

ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL EM ADULTOS NA CIDADE DE CASCAVEL, NO OESTE DO PARANÁ NO ANO DE 2023

NUTRITIONAL STATUS ANALYSIS OF ADULTS IN THE WESTERN REGION OF PARANÁ, IN THE YEAR OF 2023

Eduarda de França¹
Bárbara Lennert Jimenez²
Anna Victória de Matos Sicchieri Rosa³
Artur Gasparovic Chagas⁴
Bruna Pathrícia Ricardi Pasinato⁵
Emily Wiebelling⁶

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo analisar o estado nutricional de adultos no município de Cascavel - PR, apresentando informações acerca da distribuição por faixa etária e sexo, tendência ao longo do ano de 2023 e a porcentagem de indivíduos enquadrados nas categorias de índice de massa corpórea. Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), além de artigos científicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde que discutem a respeito das principais alterações relacionadas ao mal estado nutricional, assim como a definição e manejo das doenças relacionadas.

Palavras-chave: Sobrepeso. Obesidade. Eutrófico. Avaliação.

4986

ABSTRACT: The present study aims to analyze the nutritional status of adults in the city of Cascavel - PR, presenting information about the distribution by age group and sex, trends throughout the year 2023 and the percentage of individuals falling into the body mass index categories. The data were collected from information available in the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN), in addition to scientific articles made available by the Ministry of Health that discuss the main changes related to poor nutritional status, as well as the definition and management of diseases related.

Keywords: Overweight. Obesity. Eutrophic. Assessment.

1. INTRODUÇÃO

O estado nutricional é um fator essencial para o desenvolvimento pessoal em diversas áreas da vida, influenciando diretamente sobre a qualidade de vida e saúde dos indivíduos. Segundo o Ministério da Saúde, de um total de 12.776.938 adultos atendidos na Atenção Primária

¹Cursando ensino superior (10º período de medicina) no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz.

²Cursando ensino superior (10º período de medicina) no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz.

³Cursando ensino superior (10º período de medicina) no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz.

⁴Cursando ensino superior (10º período de medicina) no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz.

⁵Cursando ensino superior (10º período de medicina) no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz.

⁶Cursando ensino superior (10º período de medicina) no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz.

à Saúde em 2019, 63% foram classificados com excesso de peso, sendo 28,5% obesos, e apenas 34,5% considerados eutróficos. Quando classificados por sexo, de 1.567.532 homens acompanhados, 61,4% apresentavam excesso de peso, com 36,8% eutróficos. E das mulheres, das 11.209.406, 63,2% apresentaram excesso de peso, sendo 34,2% eutróficas.

Das regiões, a com maior concentração de obesos foi o sul, totalizando 35,1% da população de adultos. Dos estados do sul, a maior concentração de excesso de peso foi observado no Rio Grande do Sul, com 71,9%, e a menor concentração foi observada no Paraná, com 67,9%. A região com menor porcentagem e obesos foi o norte, constando 24,5% da população e também a maior concentração de pessoas eutróficas, com 36,9%

O mau estado nutricional, com destaque a obesidade, é fator de risco conhecido para numerosas doenças, principalmente diabetes tipo 2 e hipertensão. No *Nurses' Health Study*, 82.473 profissionais da saúde de 30 a 55 anos de idade foram acompanhados bianualmente por até 18 anos, e constatou-se associação da elevação do índice da massa corporal com o risco de desenvolver hipertensão. Os participantes que aumentaram o peso de 5,0-9,9 kg e $\geq 25,0$ kg elevaram o risco de 1,7 a 5,2, respectivamente, de adquirir hipertensão. A porcentagem de novos casos de hipertensão atribuíveis ao excesso de peso e obesidade foi 40% neste estudo. Quanto à diabetes, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), cerca de 60% a 90% dos diabéticos tipo 2 são obesos, com incidência maior após 40 anos de idade. Isso se deve pois o sobrepeso causa uma resistência insulínica sistêmica, assim o corpo tem dificuldade de usar a insulina para controlar os níveis de glicemia séricos, ocasionando a diabetes tipo 2.

4987

Dessa forma, fica compreendido que o estado nutricional é um fator de extrema importância na vida dos indivíduos, com direto impacto sobre a qualidade de vida e saúde de uma população. Dessa forma, uma dieta balanceada com os nutrientes necessários devem ser estimulados e incentivados, a fim de estimular o bem estar e evitar complicações futuras.

2. METODOLOGIA

Foram estimadas, para a cidade de Cascavel, Paraná, Brasil, o estado nutricional de adultos de acordo com o índice de massa corporal. Para isso, foram coletados, tabulados e analisados dados disponibilizados pelo governo federal na plataforma digital SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional).

Em seguida, com base nos dados de proporção de sexo masculino e feminino, os coeficientes foram utilizados para estimar a prevalência municipal, estadual e nacional de

sobrepeso e obesidade, conforme os pontos de corte de índice de massa corporal, preconizados pela Organização Mundial da Saúde.

Este estudo adotou uma abordagem de pesquisa observacional transversal e retrospectiva para demonstrar e analisar o estado nutricional em adultos no estado do Paraná no ano de 2023. A metodologia seguiu uma abordagem hipotético-dedutiva. Foram excluídos da pesquisa indivíduos que não atendiam aos critérios mencionados anteriormente, garantindo a relevância do estudo.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No ano de 2023, foram analisados um total de 76.272 indivíduos adultos, sem distinção de sexo, no município de Cascavel, no estado do Paraná. Desses, 1.387, foram classificados como baixo peso de acordo com o IMC; 22.532 eutróficos, totalizando 29,54%; e 68,63% foram identificados com excesso de peso. A maior parte se enquadra como sobrepeso, totalizando 34,11%; 21,4% com obesidade grau 1; 8,75% com obesidade grau 2 e 4,36% com obesidade grau 3. Observa-se um aumento de 0,92% quando comparado ao Brasil no mesmo período, que apresentou 67,71% da população adulta geral com excesso de peso, como apresentado na tabela 1

Local	Sobrepeso	Obesidade grau 1	Obesidade grau 2	Obesidade grau 3	Total
Cascavel, Paraná	34,11%	21,41%	8,75%	4,36%	68,63%
Brasil	34,46%	20,62%	8,24%	4,39%	67,71%

Tabela 1: comparativo do excesso de peso entre o município observado e Brasil, no ano de 2023

Dos 76.272 analisados, a maioria corresponde a mulheres, totalizando 49.406. Delas, 894 (1,81%) são classificadas como baixo peso, 13.798 (27,93%) são eutróficas, 16.124 (32,64%) tem sobrepeso, 10.967 (22,2%) obesidade grau 1, 4.999 (10,12%) obesidade grau 2 e 2.624 (5,31%) obesidade grau 3. Em comparação às mulheres do Brasil, o país tem uma maior porcentagem de mulheres com sobrepeso (33,65%), porém apresenta menor concentração de mulheres com obesidade grau 1 (21,43%), obesidade grau 2 (9,18%) e obesidade grau 3 (5,02%, como mostra a **tabela 2**.

Local	Sobrepeso	Obesidade grau 1	Obesidade grau 2	Obesidade grau 3
Mulheres de Cascavel, Paraná	32,64%	22,2%	10,12%	5,31%
Mulheres do Brasil	33,65%	21,43%	9,18%	5,02%

Tabela 2: comparativo entre as mulheres do município estudado e o país, no ano de 2023

Quanto aos homens, foram 26.866 incluídos, sendo 1.84% baixo peso; 32,51% eutróficos; 36,82% com sobrepeso; 19,97% com obesidade grau 1; 6,25% com obesidade grau 2 e 2,62% com obesidade grau 3. Nesse caso, há um padrão melhor dos homens quando comparados com o estado do Paraná, que tem 31,15% da população eutrófica; 36,82% com sobrepeso; 20,58% com obesidade grau 1; 6,69% com obesidade grau 2 e 3,04% com obesidade grau 3, conforme tabela 3

Local	Eutrófico	Sobrepeso	Obesidade grau 1	Obesidade grau 2	Obesidade grau 3
Homens de Cascavel, Paraná	32,51%	36,82%	19,97%	6,25%	2,62%
Homens do estado do Paraná	31,15%	36,82%	20,58%	6,69%	3,04%

Tabela 3: comparativo entre homens do município estudado e o estado do Paraná, no ano de 2023

Comparando homens e mulheres, homens tiveram uma maior porcentagem de eutrofismo (32,51% contra 27,93% das mulheres) e sobrepeso (36,82% contra 32,64% das mulheres). Por outro lado, as mulheres tiveram níveis maiores de obesidade grau 1, grau 2 e grau 3, conforme apresentado na tabela 4

Sexo	Eutrófico	Sobrepeso	Obesidade grau 1	Obesidade grau 2	Obesidade grau 3
------	-----------	-----------	------------------	------------------	------------------

Homens do município de Cascavel	32,51%	36,82%	19,97%	6,25%	2,62%
Mulheres do município de Cascavel	27,93%	32,64%	22,2%	10,12%	5,31%

Tabela 4: comparativo entre homens e mulheres do município de Cascavel no ano de 2023

DISCUSSÃO

O estado nutricional da população brasileira é um tema de extrema relevância, principalmente diante das transições alimentares e das mudanças socioeconômicas que o país vem enfrentando nas últimas décadas. A análise do estado nutricional é crucial não apenas para compreender a saúde pública, mas também para elaborar políticas estratégicas de intervenção

No Brasil, embora tenha grandes avanços em alguns indicadores de saúde, como a redução da desnutrição infantil, a obesidade e as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) emergem como desafios persistentes. Dados recentes mostram que a prevalência de sobrepeso e obesidade tem aumentado, refletindo padrões alimentares menos saudáveis e um estilo de vida sedentário. Esses fatores estão intimamente ligados ao aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras saturadas e sódicas. 4990

Outro aspecto relevante é a educação nutricional, que deve ser integrada às escolas e comunidades para a promoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Investimentos em campanhas de conscientização e em práticas de alimentação saudável podem ter um impacto significativo na prevenção de doenças relacionadas à obesidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estado nutricional no Brasil, especialmente no estado do Paraná, continua a representar um sério problema de saúde pública. O estudo demonstrou que, no ano de 2023, a prevalência de indivíduos com excesso de peso manteve-se elevada, representando 68,63% da população avaliada. Isso reflete a necessidade de intervenções públicas integradas afim de promover hábitos de vida e escolhas mais saudáveis.

Apesar dos avanços contra a desnutrição no Brasil, o número de indivíduos obesos ainda é preocupante, especialmente devido às graves consequências a longo prazo que essa condição pode gerar, como aumento do risco de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, dificuldades cognitivas e comprometimento da saúde mental. Assim, é crucial que os esforços sejam mantidos e ampliados, com foco em iniciativas de promoção da saúde, conscientização pessoal, e acompanhamento constante de crianças e adolescentes.

Em suma, o estado nutricional do Brasil apresenta um cenário complexo, onde a convivência da desnutrição e da obesidade exige uma abordagem multidisciplinar. A resposta a esses desafios depende da colaboração entre governo, sociedade civil e instituições de saúde, buscando sempre a promoção de um ambiente alimentar que favoreça escolhas saudáveis e acessíveis para todos. É fundamental continuar monitorando esses indicadores e adaptar estratégias para que o Brasil possa avançar rumo a uma população mais saudável e bem nutrida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. *Cadernos de saúde pública*, v. 19, n. suppl 1, p. S181–S191, 2003.
2. DA SAÚDE WWW. SAUDE. GOV. BR/BVS, B. V. EM S. DO M. Situação alimentar e nutricional no Brasil: Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_situacao_alimentar_nutricional_populacao_adulta.pdf. Acesso em: 17 out. 2024. 4991
3. PINHEIRO MACHADO, S. et al. Correlação entre o índice de massa corporal e indicadores antropométricos de obesidade abdominal em portadores de diabetes mellitus tipo 2. *Revista brasileira em promoção da saúde*, v. 25, n. 4, p. 512–520, 2012.
4. REZENDE, T. C. G. D. et al. Hipertensão induzida pela obesidade: uma revisão da literatura. *Archives of Health*, v. 5, n. 3, p. e1788, 2024.
5. ROSSETTI, F. X.; STOLARSKI, M. C.; SCHMIDT, S. T. Estado nutricional de adolescentes do sudoeste do Paraná, Brasil. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v. 21, n. 2, p. 437, 2015.
6. SAUT, M. G. S. et al. Internações por obesidade: Tendências epidemiológicas e impactos na saúde pública. *Journal of Medical and Biosciences Research*, v. 1, n. 4, p. 431–439, 2024.
7. STILBEN, E. G.; OURIQUES, N. D. S.; FERREIRA, V. A. M. OS EFEITOS DOS HÁBITOS ALIMENTARES NO PERFIL LIPÍDICO DO PACIENTE COM DISLIPIDEMIA. UMA REVISÃO DE LITERATURA. Em: *Jornada médica: ciência e tecnologia em busca da qualidade de vida* 5. [s.l.] Atena Editora, 2024. p. 100–110.